

Ana Carolina Rodrigues¹, Marcella Oliveira Rosa¹, Marielli Fernanda Bezerra de Morais¹, Natally Cazarini Romero de Andrade¹, Andréia Cristina Munzlinger dos Santos², Priscila Biaggi Alves de Alencar².

1. Graduando do curso de Fonoaudiologia do Univag.
2. Docente do curso de Fonoaudiologia do Univag.

Introdução: O sistema auditivo é responsável pela análise e interpretação do estímulo sonoro que são realizadas através do processamento auditivo central (PAC). O PAC compreende habilidades que consiste em receber, detectar, atender, reconhecer, associar e integrar os sons para obter as respostas. O comprometimento destes aspectos pode prejudicar o processamento dos sons e acarretar desordens das habilidades auditivas de atenção, discriminação, reconhecimento e compreensão de informações. Em crianças a desordem do processamento auditivo central podem trazer problemas relacionados à linguagem compreensiva e o processo de aprendizado podendo ser a causa dos distúrbios de aprendizagem. No adulto o impacto deste distúrbio é mais perceptível nos ambientes sociais e profissionais. Existem pessoas que após a avaliação audiológica periférica possuem o resultado de uma audição normal, porém apresentam dificuldades em manter diálogos em grupo, conversar em ambientes ruidosos e baixo desempenho acadêmico ou profissional. Estes dados demonstram a importância do PAC para o indivíduo. A avaliação do processamento auditivo central é composta por um conjunto de testes para identificar as habilidades do indivíduo em reconhecer estímulos sonoros. Os testes mais utilizados são: Teste de fala no ruído, Teste de fala filtrada, Teste Fusão Binaural, Teste SSI, Teste PSI. A realização de avaliações do processamento auditivo central poderá contribuir significativamente para identificar as inabilidades auditivas buscando evitar futuras dificuldades no desenvolvimento escolar e no aprendizado das crianças e o impacto negativo evidente em ambientes sociais e profissionais do público adulto. **Objetivo:** Realizar uma triagem do Processamento Auditivo Central avaliando a memória auditiva, a identificação e o reconhecimento dos sons, além de orientar as pessoas sobre o Processamento Auditivo Central. **Metodologia:** Foi elaborada uma atividade de forma divertida e interativa para fazer a avaliação da memória auditiva. Os materiais utilizados foram: um painel magnético, quatro objetos que produziam sons peculiares e suas respectivas figuras (sino, pandeiro, tambor e um apito). A atividade aconteceu da seguinte maneira: Os participantes foram posicionados de costas para os objetos e após o estímulo dado, deveriam colocar as figuras no painel magnético na sequência ouvida dos estímulos sonoros. Iniciou-se com dois estímulos primeiramente sendo aumentado gradativamente a quantidade de estímulos (três e quatro). Após a execução da avaliação, foram colhidos os resultados e de acordo com os mesmos, os participantes foram orientados sobre a importância do PAC. **Resultados:** Foram avaliadas dezoito pessoas entre homens e mulheres na faixa etária de quatorze a cinquenta anos. Apenas quatro participantes tiveram 100% de acertos, tanto dos estímulos apresentados quanto das sequências das figuras dos sons correspondentes. Os demais acertavam os estímulos, porém, erravam a sequência apresentada e somente uma pessoa idosa apresentou acerto em um estímulo. No final de cada avaliação, foram feitas orientações aos participantes sobre o Processamento Auditivo Central. **Conclusão:** A dificuldade apresentada em executar a memória auditiva chama a atenção para a necessidade de treinos frequentes das habilidades auditivas, uma vez que um melhor desempenho no uso dessas habilidades melhora a qualidade de vida do indivíduo e o desenvolvimento de suas ações no cotidiano.

Palavras Chave: avaliação, processamento auditivo, audição.